

PARA
QUE
A VIDA
NÃO
PARE



PRÉMIO FIDELIDADE

 COMUNIDADE

Para que a vida não pare

2019



Este Prémio materializa o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da sociedade através do fortalecimento do setor social. Neste ano de 2020, tão preocupante para todos e especialmente para as organizações que apoiam as populações vulneráveis, queremos, para além do Prémio, construir as bases de uma Comunidade Fidelidade: vamos acompanhar de perto as organizações vencedoras respondendo às suas necessidades, tirando partido de parcerias com as empresas do Grupo Fidelidade, fornecedores, clientes e parceiros de negócio. Os colaboradores do Grupo Fidelidade estarão também disponíveis para, caso a caso, apoiar estas instituições com voluntariado. Para que a vida não pare.

Jorge Magalhães Correia
Presidente do Grupo Fidelidade

PRÉMIO FIDELIDADE COMUNIDADE

O Prémio Fidelidade Comunidade tem como objetivo o fortalecimento do setor social, apoiando pessoas coletivas de direito privado sem fins lucrativos que atuem nas seguintes áreas de intervenção:

- **Inclusão social de pessoas com deficiência ou incapacidade**
- **Envelhecimento**
- **Prevenção em saúde**

QUEM PODE BENEFICIAR

O Prémio pretende apoiar iniciativas que contribuam para o fortalecimento do terceiro setor em Portugal através de dois tipos de apoio:

- **Apoio à sustentabilidade da entidade selecionada**
- iniciativas que visem fortalecer ou aumentar a capacidade de intervenção da instituição selecionada ou desenvolver estratégias de diversificação dos seus serviços
- **Apoio a projetos** - iniciativas que respondam às necessidades dos seus beneficiários

TEMAS E TIPOLOGIAS DE APOIO

O Prémio Fidelidade Comunidade apoia entidades da economia social que atuem nas seguintes áreas de intervenção:



INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE



ENVELHECIMENTO



PREVENÇÃO EM SAÚDE

O PRÉMIO FIDELIDADE COMUNIDADE CONTOU COM O APOIO DE UM JÚRI INDEPENDENTE

As personalidades convidadas para participar no júri do Prémio Fidelidade Comunidade refletem diferentes visões e experiências e têm um grande conhecimento da realidade social portuguesa e sensibilidade para os assuntos relacionados com a sustentabilidade e responsabilidade social das empresas.

PRÉMIOS ESPECIAIS ATRIBUÍDOS PELOS COLABORADORES E PARCEIROS DE NEGÓCIO

Porque “Ser Fidelidade” passa por formas de estar e trabalhar colaborativas, porque o envolvimento dos colaboradores e parceiros é uma condição essencial para o sucesso, a Fidelidade desafiou colaboradores e parceiros de negócio a eleger projetos, entre os vencedores, que têm ainda direito a um prémio especial, no valor de 3.000€ – Prémio Especial Colaboradores e Prémio Especial Parceiros de Negócio. Na 3ª edição estes Prémios distinguiram ambos a mesma instituição: Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal.



Jorge Magalhães Correia

Presidente do Grupo Fidelidade



Madalena Santos Ferreira

Jurista. Vasta experiência na área mutualista e em iniciativas e associações de proteção de consumidores a nível nacional e europeu.



Filipe Almeida

Presidente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social. Docente da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) desde 1996 e investigador do Centro de Estudos Sociais (CES/FEUC) e do Centro de Estudos Cooperativos e da Economia Social (CECES/FEUC).



Maria de Belém Roseira

Jurista. Ministra da Saúde entre 1994 e 1999 e ministra para a Igualdade entre 1999 e 2000. Exerceu várias funções parlamentares e tem uma vasta experiência de colaboração com instituições de solidariedade social.



Isabel Capelo Gil

Reitora da Universidade Católica Portuguesa. Docente na Faculdade de Ciências Humanas da mesma universidade. Parte do Conselho Editorial de várias revistas internacionais.

RESULTADOS DA EDIÇÃO 2019

Na 3.ª edição do Prémio Fidelidade Comunidade recebemos 321 candidaturas válidas, que correspondem ao mesmo número de entidades candidatas, entre pedidos de apoio a projetos e pedidos de apoio à sustentabilidade.

ENTIDADES CANDIDATAS

Numa análise detalhada a uma amostra de 50 entidades, os apoios mais solicitados são para a contratação de recursos humanos, seguidos da criação de Serviços de Apoio Domiciliário, a aquisição de viaturas e ainda a adoção de ferramentas tecnológicas.

Após a avaliação de candidaturas e a apreciação pelo Júri do Prémio, seguiu-se uma fase de formalização com os potenciais vencedores, processo que terminou com a declaração pública dos mesmos.

55%

IPSS

22%

ASSOCIAÇÕES

44%

21-50 ANOS
DE HISTORIAL

35%

6-25

20%

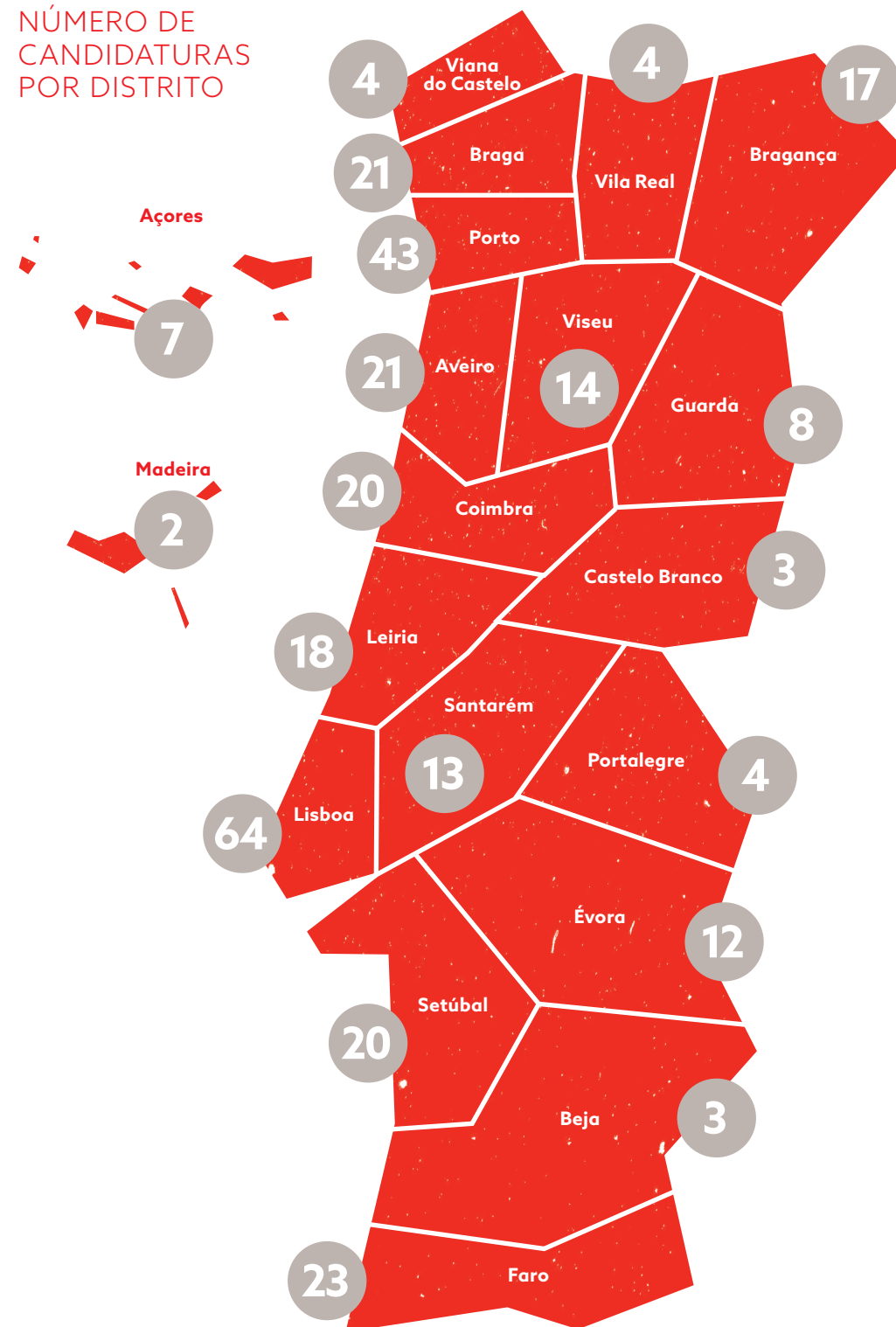
26-50

24%

51-100

NÚMERO DE COLABORADORES

NÚMERO DE
CANDIDATURAS
POR DISTRITO



321 17

CANDIDATURAS SUBMETIDAS

ENTIDADES PREMIADAS

129 131 61

INCLUSÃO SOCIAL DE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
OU INCAPACIDADE

ENVELHECIMENTO

PREVENÇÃO
EM SAÚDE

34% 109

CANDIDATURAS

DESENVOLVIMENTO ENTIDADE

212 66%

CANDIDATURAS

INICIATIVAS PARA OS BENEFICIÁRIOS

ENTIDADES
PREMIADAS



Associação KOKUA - Cães de Ajuda Social

BIPP - Inclusão para a Deficiência

Centro Social de Soutelo

R.INSERTAR - "Oficinas para todos e para cada um"

Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla - SPEM



Associação Alzheimer Açores - ALZA

Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sôr - Casa dos Avós

Atlas - Associação de Cooperação para o Desenvolvimento

Azimute - Associação de Desportos de Aventura, Juventude e Ambiente

Centro de Dia de São Silvestre de Escalos de Baixo

Centro Social Paroquial de São Simão de Litém

Cerciespinho - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL

Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel

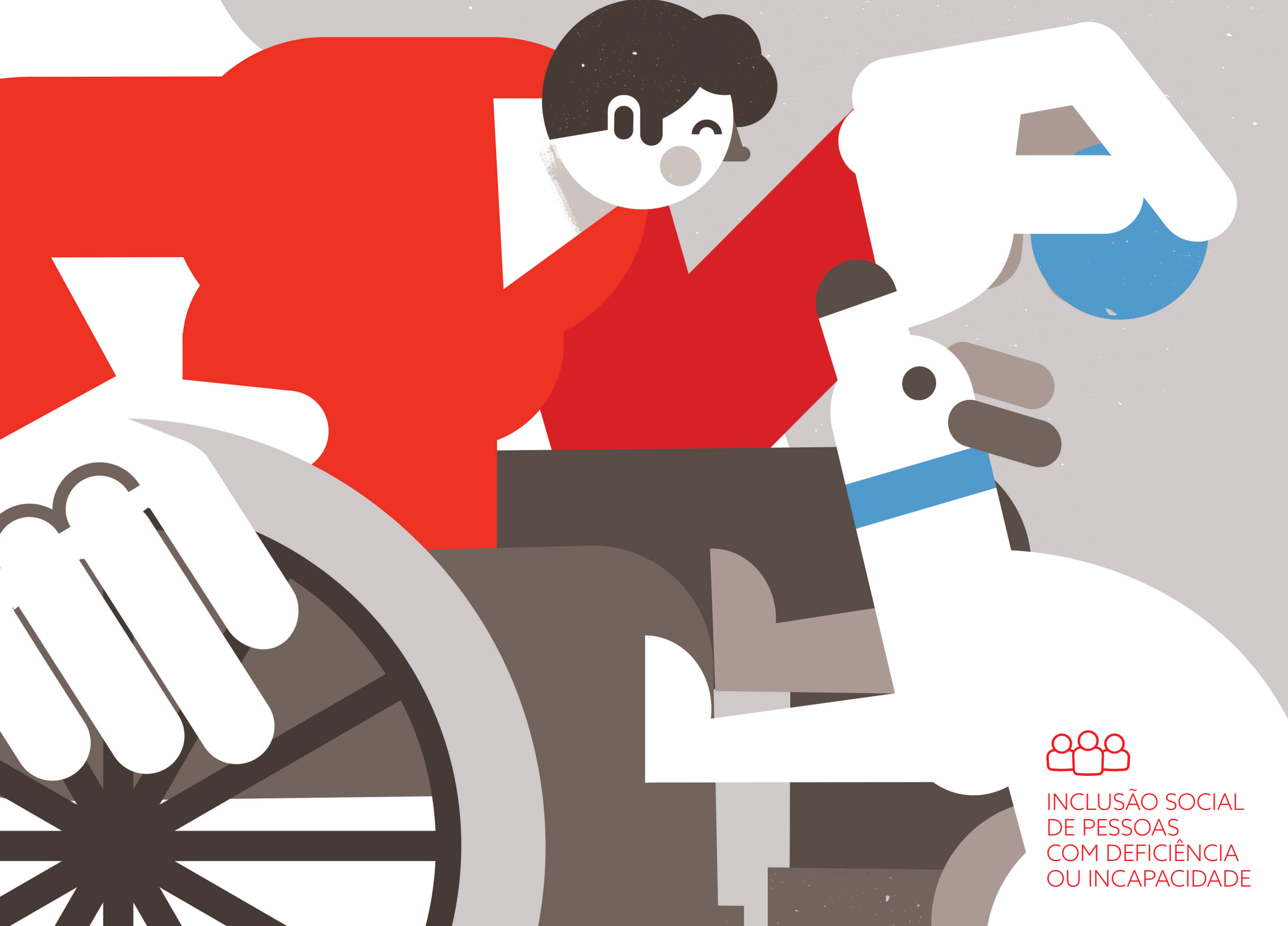
Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro



Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal

CRIF - Centro de Reabilitação e Integração de Fátima

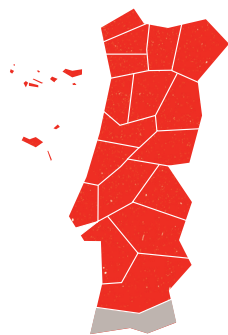


INCLUSÃO SOCIAL
DE PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA
OU INCAPACIDADE

PRÉMIO

10.000€

COMPRA
DE VIATURA



FARO

BI

Com três anos de experiência, a Kokua é constituída por uma equipa multidisciplinar, sediada em Tavira, que procura aumentar a autonomia e bem-estar das pessoas com dificuldade física, intelectual, orgânica, emocional ou psicológica e dos seus familiares através dos cães de ajuda social (cães de assistência, cães de biodeteção ou cães de terapia). Dedicar-se a programas e projetos de intervenção assistidos por animais, seleção, treino, entrega e seguimento de cães de assistência, programas de investigação em biodeteção e ações de sensibilização.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

A Kokua pretende promover a participação, inclusão e bem-estar das pessoas com diversidade funcional e seus familiares, através de cães de ajuda social, melhorando a resposta que tem vindo a desenvolver de carácter voluntário, nomeadamente: a formação de um cão de terapia; a criação de grupos de apoio a familiares e sessões de esclarecimento e aconselhamento a famílias sobre a temática dos cães de ajuda social e ações de consciencialização dirigidas à comunidade.

Através do apoio do Prémio Fidelidade Comunidade, a Associação vai conseguir comprar uma carrinha com ar condicionado e capacidade de transporte de cães de ajuda social.

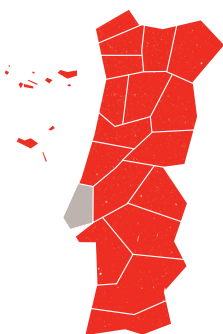
IMPACTO

AUMENTAR A
INCLUSÃO E BEM-ESTAR
DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA OU
INCAPACIDADE
ATRAVÉS DOS CÃES
DE AJUDA SOCIAL,
NOMEADAMENTE
CÃES DE ASSISTÊNCIA,
CÃES DE BIODETEÇÃO
OU CÃES DE TERAPIA.

PRÉMIO

23.000€

MANUTENÇÃO
DO PROJETO
SEMEAR ACADEMIA
COM UNIDADE
DE FORMAÇÃO
CERTIFICADA
E INTEGRAÇÃO
EM MERCADO
DE TRABALHO
PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA
INTELLECTUAL



LISBOA

BI

Fundada em 2005, a BIPP nasceu com o objetivo de promover programas sustentáveis que fomentem a participação ativa da pessoa com deficiência intelectual na sociedade. Atualmente, desenvolve diversos projetos orientados para a inclusão e promoção da empregabilidade e ocupação de pessoas com deficiência intelectual, em particular: Semear Academia – formação certificada e integração profissional; Semear Mercearia – negócio social de formação, inclusão profissional através de produção de produtos gourmet; e Semear na Terra – negócio social de formações e inclusão profissional através de produção biológica de hortícolas. O Prémio vai permitir continuar a consolidar o modelo do Semear Academia, aumentando a sua autossustentabilidade e promover o aumento da taxa de emprego de jovens com deficiência intelectual.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

A taxa de emprego para a pessoa com deficiência na UE é inferior a 30% e em Portugal é sensivelmente igual. Grande parte das pessoas com deficiência em Portugal vive em situação de exclusão social, onde apenas cerca de 17,39% vive com uma remuneração (INE, 2012). O Prémio Fidelidade Comunidade visa permitir a manutenção do modelo Semear Academia, assente no papel do emprego como medida para a inclusão e na preparação e formação das entidades empregadoras. O modelo assenta numa unidade de formação e dois negócios sociais: a academia integra três áreas de intervenção, da formação à área psicossocial e empregabilidade; os negócios sociais complementam a formação como espaços de aprendizagem e treino prático em contexto real.

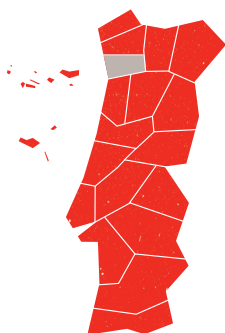
IMPACTO

AUMENTAR A TAXA
DE EMPREGO E
RETENÇÃO DE JOVENS
COM DEFICIÊNCIA
INTELLECTUAL ENTRE
OS 18 E OS 40 ANOS,
RESIDENTES NO
DISTRITO DE LISBOA,
E CONSOLIDAR O
MODELO DO SEMEAR,
AUMENTANDO A SUA
AUTOSSUSTENTABILIDADE.

PRÉMIO

28.500€

CONSTRUÇÃO DE
KIT PEDAGÓGICO
PARA CAPACITAÇÃO
DE CUIDADORES



PORTO

BI

Com 75 anos de existência, o Centro Social de Soutelo dedica-se ao apoio à família na educação e proteção das crianças, promoção do bem-estar dos idosos, e apoio à comunidade através de respostas sociais e projetos de intervenção social no conselho de Gondomar. Na intervenção com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social a entidade dinamiza um projeto Escolhas. Ao nível da promoção da inclusão social e combate ao desemprego, dinamizou vários projetos de capacitação de públicos diversos para a empregabilidade, utilizando a arte como estratégia de inclusão.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

Dada a resposta insuficiente que existe no concelho, o Centro Social de Soutelo pretende promover a implementação de um programa de desenvolvimento de práticas parentais para a autonomia de jovens com défice cognitivo ou multideficiência e problemas de saúde mental que acompanhe o desenvolvimento de competências pessoais e sociais para uma integração acompanhada no mercado de trabalho. Paralelamente, pretende dar mais acompanhamento às famílias e cuidadores.

O Prémio Fidelidade Comunidade vai permitir criar um grupo de pais/cuidadores que fortaleça redes sociais e que consolide aprendizagens, através de sessões mensais e atividades pontuais de reunião, construção de um Kit pedagógico (digital e físico) que consolide aprendizagens e permita disseminar conhecimento a outros cuidadores nas mesmas condições, e sessões de capacitação para técnicos e empresas.

IMPACTO

DESENVOLVIMENTO
DE UM PROGRAMA
DE AÇÕES DE
CAPACITAÇÃO
ORIENTADO
PARA FAMILIARES
E CUIDADORES DE
JOVENS COM DÉFICE
COGNITIVO,
MULTIDEFICIÊNCIA
E PROBLEMAS DE
SAÚDE MENTAL.

WWW.CENTROSOCIALSOUTELO.ORG

R.INSERIR

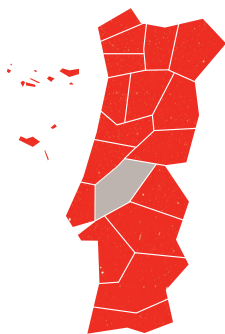
"Oficinas para todos e para cada um"

APOIO A PROJETO

PRÉMIO

47.500€

OBRAS PARA CRIAÇÃO DE UMA OFICINA ARTÍSTICA, ABERTA AOS UTENTES, ARTISTAS E COMUNIDADE LOCAL



SANTARÉM

BI

A associação, constituída em 2018, resulta da experiência do Projeto "INcluir Oficinas para todos e para cada um", com início em 2016. O Projeto é alicerçado em Oficinas artísticas na área da pintura e desenho para pessoas com doença mental, tendo como objetivo o desenvolvimento de competências na área artística para a sua capacitação, reabilitação e inclusão social, bem como a diminuição do estigma da doença mental e a promoção da saúde mental. Trabalha em parceria com o Hospital de Santarém e dinamiza projetos de reabilitação, mobilizando a arte como ferramenta terapêutica.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

As pessoas com doença mental são um grupo vulnerável que requer medidas de apoio à inserção social e profissional, por se encontrarem expostas à exclusão social devida a dificuldades de acesso à vida ativa por uma multiplicidade de fatores como o desemprego de longa duração, a falta de experiência pautada por empregos esporádicos, a escassa formação profissional, a carência económica e a dependência financeira da família, entre outros.

O Prémio Fidelidade Comunidade vai permitir o desenvolvimento de atividades artísticas para pessoas com doença mental, com vista à sua qualificação profissional na área das artes. Trata-se da primeira solução ocupacional para valorização individual da pessoa com doença mental, no Ribatejo, alicerçada em oficinas artísticas, num espaço aberto, coabitado por artistas e em contacto com o público.

IMPACTO

REFORÇAR AS
COMPETÊNCIAS
PESSOAIS E SOCIAIS
DE PESSOAS COM
DOENÇA MENTAL
E PROMOVER A SUA
QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL NO
DOMÍNIO DAS ARTES.

[WWW.FACEBOOK.COM/RINSERIR-OFCINAS-PARA-TODOS-E-PARA-CADA-UM](https://www.facebook.com/rinserir-oficinas-para-todos-e-para-cada-um)

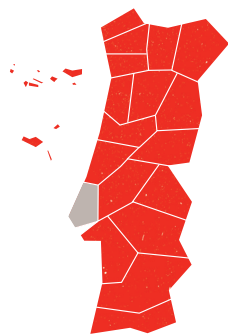
Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla SPEM

APOIO À SUSTENTABILIDADE

PRÉMIO

32.100€

RECURSOS
HUMANOS,
EQUIPAMENTOS
E MATERIAIS,
SUPORTES DE
COMUNICAÇÃO,
OBRAS, BOLSA DE
CAPACITAÇÃO PARA
NEGÓCIO SOCIAL
(LAVANDARIA)



LISBOA

BI

Constituída em Lisboa, com 35 anos de experiência, a SPEM tem aumentado a sua área de abrangência, atuando hoje de norte a sul do país, procurando responder às necessidades das pessoas com esclerose múltipla e suas famílias. A nível internacional representa Portugal na Plataforma Europeia da EM, assim como na Federação Internacional da EM. No âmbito da saúde dispõe de respostas como a Unidade de Neuro Reabilitação e na área social multiplica também as suas respostas, onde se incluem serviço social e centro de atividades ocupacionais.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

A maioria dos utentes com esclerose múltipla da entidade apresenta um sentido de identidade ocupacional negativo ou inexistente devido ao seu grau de incapacidade, o que contribui para a diminuição da sua autoestima e valorização pessoal. A isto acrescem as dificuldades na procura e retenção de emprego (77% pessoas com EM encontram-se em situação de desemprego).

O Prémio vai possibilitar a criação de um negócio social que permita desenvolver competências dos beneficiários com esclerose múltipla do Centro de Atividades Ocupacionais e do Centro de Atendimento da entidade, promovendo a sua ocupação e o seu sentimento de utilidade para com a sociedade. Este negócio vai garantir os serviços de lavandaria social, atelier de costura e a loja social, na zona de Marvila.

IMPACTO

OCUPAÇÃO E
AQUISIÇÃO DE
COMPETÊNCIAS,
ASSIM COMO A
PROMOÇÃO DA
EMPREGABILIDADE
DE PESSOAS COM
ESCLEROSE MÚLTIPLA.

WWW.SPEM.PT

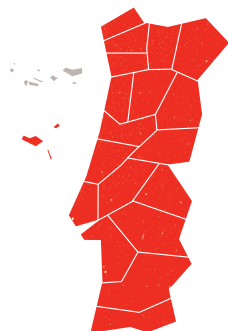


ENVELHECIMENTO

PRÉMIO

21.000€

EQUIPAMENTO SNOEZELN ADAPTADO A PESSOAS, MAIORITARIAMENTE IDOSAS, COM DEMÊNCIA E FORMAÇÃO DOS TÉCNICOS



AÇORES

BI

Criada em 2006, a ALZA tem em funcionamento um centro de estimulação e reabilitação que visa promover o bem-estar e a reabilitação funcional dos beneficiários, apoiando também cuidadores e famílias. Desde o início já apoiou 74 pessoas com doença de Alzheimer e outras demências e respetivas famílias.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

A ALZA pretende melhorar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas com doença de Alzheimer e suas famílias. As necessidades dos beneficiários justificam a terapia snoezelen no sentido de promover a manutenção das suas capacidades cognitivas e trazer benefícios a nível físico e psicológico. A Associação tem vindo a utilizar uma sala de estimulação sensorial cedida por outra instituição na região; no entanto, a mesma não é adaptada a esta população, para além de apresentar muitos constrangimentos horários.

O Prémio Fidelidade Comunidade vai possibilitar a criação de uma sala de snoezelen que permita responder às necessidades das pessoas com demência que utilizam os serviços da ALZA, bem como dar continuidade ao modelo de terapia multissensorial já iniciado com recurso a uma instituição parceira.

IMPACTO

RESPONDER ÀS
NECESSIDADES
DAS PESSOAS COM
DEMÊNCIA QUE
UTILIZAM OS SERVIÇOS
DA ASSOCIAÇÃO,
BEM COMO DAR
CONTINUIDADE AO
MODELO DE TERAPIA
MULTISSENSORIAL
JÁ INICIADO NUMA
INSTITUIÇÃO PARCEIRA.

Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sôr

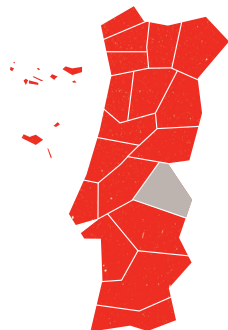
Casa dos Avós

APOIO A PROJETO

PRÉMIO

21.500€

CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA PROJETO DE APOIO BIOPSISSOCIAL AOS IDOSOS



PORTALEGRE

BI

Com seis anos de existência, a Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sôr – Casa dos Avós é um projeto promovido pelo Município de Ponte de Sôr em 2013 que dá apoio à terceira idade em estrutura residencial, desenvolvendo atividades de apoio biopsicossocial, envolvendo a família e a comunidade. Em parceria com a Associação Caminhar, a entidade desenvolveu também um projeto de voluntariado com a participação de voluntários em atividades de estimulação cognitiva e lúdico-recreativa que envolve residentes da Casa dos Avós, alunos do Agrupamento de Escolas, comunidade e a União de Freguesias de Ponte de Sôr, Tramaga e Vale de Açor.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

Num público com uma média de idades superior a 80 anos, a melhoria da qualidade de vida e minimização de problemas de natureza física e psíquica é um desafio. Sabe-se que uma maior autonomia na satisfação das necessidades básicas da vida diária e, consequentemente, uma maior autoestima, contribuem para diminuir os custos da medicação relacionados com uma vida mais sedentária.

O Premio Fidelidade Comunidade vai contribuir para a criação de um grupo de teatro e de canto, que junta idosos da instituição, crianças, jovens e pessoas com deficiência de instituições parceiras, de forma a promover a intergeracionalidade, inclusão e sobretudo a estimulação cognitiva e física dos idosos da instituição. A partilha de atividades com outros públicos e a aquisição de materiais mais ajustados permitirão realizar novos programas de estimulação cognitiva e sensorial.

IMPACTO

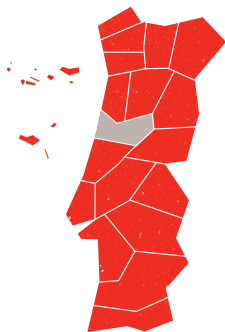
POTENCIAR O ENVELHECIMENTO ATIVO DE CERCA DE 100 IDOSOS COM A CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TEATRO E DE CANTO E SESSÕES DE TREINO DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA.

WWW.CASADOSAVOS.PT

PRÉMIO

40.500€

CONTRATAÇÃO
DE RECURSOS
HUMANOS,
APOIO À GESTÃO
E SUPORTES DE
COMUNICAÇÃO



COIMBRA

BI

Constituída em 2008, em Coimbra, a Atlas surgiu com a necessidade de apoiar idosos que vivem em isolamento e carência económica nos seus domicílios. A falta de respostas, sobretudo ao fim de semana, levou à necessidade de mobilizar a sociedade civil para esta problemática, nascendo o projeto Velhos Amigos. A mobilização de voluntários, empresas e organismos públicos tornou-se a resposta para outras problemáticas que a Atlas tem abraçado ao longo dos últimos anos.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

A entidade trabalha com os seniores promovendo atividades com voluntários que reduzam o isolamento da população idosa de Coimbra, Pombal, Leiria e Marinha Grande. Com o projeto Velhos Amigos, a Atlas já demonstrou dar uma resposta diferenciadora em termos de isolamento social local. Pretende-se escalar o projeto mas os escassos recursos financeiros e humanos que a instituição apresenta têm impossibilitado este crescimento. Por outro lado, a falta de capacidade financeira conduz a uma escassez de recursos humanos, e as técnicas não dispõem do tempo necessário para repensar os processos internos ou para implementar novos projetos que se mostram necessários e significativos para o futuro da organização.

Com o Prémio Fidelidade Comunidade vai ser possível a implementação de uma plataforma de CRM, a reformulação e criação de peças de comunicação para divulgação da organização e a contratação de um serviço de consultoria para definição do seu plano estratégico e de crescimento, com vista a garantir a sustentabilidade e crescimento da instituição.

IMPACTO

DEFINIÇÃO DO
PLANO ESTRATÉGICO
E DE CRESCIMENTO
DA ENTIDADE ATRAVÉS
DA IMPLEMENTAÇÃO
DE UM CRM,
REFORMULAÇÃO
E CRIAÇÃO DE PEÇAS
DE COMUNICAÇÃO
E CONTRATAÇÃO
DE SERVIÇO DE
CONSULTORIA.

Azimute

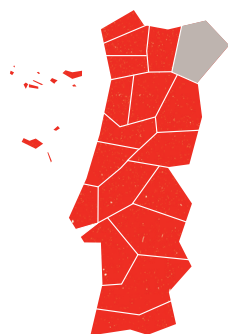
Associação de Desportos de Aventura,
Juventude e Ambiente

APOIO A PROJETO

PRÉMIO

24.100€

CONTRATAÇÃO
DE RECURSOS
HUMANOS,
AQUISIÇÃO
DE MATERIAIS
E SUPORTES DE
COMUNICAÇÃO



BRAGANÇA

BI

A Azimute é uma associação do nordeste transmontano que intervém desde 2002 na organização e promoção de atividades relacionadas com o envelhecimento ativo em comunidade, valorizando o idoso rural e aumentando a sua participação social, a intergeracionalidade, a revitalização de aldeias, a juventude, o ambiente e a cultura. Em 2011 surge a Aldeia Pedagógica de Portela – projeto de inovação social que promove o envelhecimento ativo em comunidade. Atualmente, são quatro as Aldeias Pedagógicas que contribuem para melhorar a qualidade de vida de 100 idosos rurais.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

Os idosos destas comunidades rurais vivem sozinhos e isolados. O problema da solidão e inatividade no envelhecimento tem consequências para a saúde física e mental, situação que é agravada pela saída das gerações mais novas para os grandes centros urbanos, deixando as aldeias envelhecidas e esquecidas.

O Prémio Fidelidade Comunidade vai contribuir para replicar o projeto “Aldeia Pedagógica” em mais duas aldeias de Bragança e aumentar o número de beneficiários, abrangendo mais 50 idosos. Nestas Aldeias os idosos são designados “Mestres” e atuam como guias de uma visita pelo passado, partilhando com as novas gerações e turistas as suas artes, ofícios, tradições e modo de vida.

IMPACTO

REPLICAR O PROJETO
ALDEIAS PEDAGÓGICAS
PROMOVENDO
O ENVELHECIMENTO
ATIVO DOS “MESTRES
DOS OFÍCIOS” E A
INTERGERACIONALI-
DADE, ATRAVÉS DA
PARTICIPAÇÃO DE
CRIANÇAS E JOVENS
NAS VISITAS ÀS ALDEIAS.

WWW.ALDEIASPEDAGOGICAS.PT

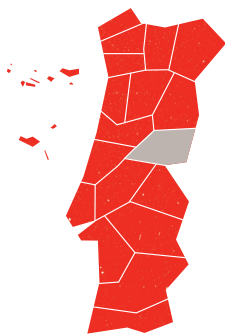
Centro de Dia de São Silvestre de Escalos de Baixo

APOIO A PROJETO

PRÉMIO

50.000€

CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, COMPRA DE VIATURA, EQUIPAMENTOS E FORMAÇÃO



CASTELO BRANCO

BI

Fundado em 1991 em Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, o Centro de Dia de São Silvestre veio dar respostas a necessidades da comunidade, em particular um Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, tendo em vista a promoção do bem-estar biopsicossocial da população idosa da região. Ao longo dos anos tem vindo a expandir os serviços e, desde 2013, disponibiliza serviço residencial através de uma ERPI. Para além disso, acompanha a comunidade sénior não institucionalizada nas freguesias de intervenção.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

A experiência de terreno do Centro de Dia de São Silvestre de Escalos de Baixo permitiu constatar a existência de um grave problema no que respeita à população idosa, em termos de isolamento, demência e da incapacidade dos cuidadores para lidar com a situação. Castelo Branco, em particular, possui uma população bastante envelhecida e dispersa geograficamente, com locais muito despovoados, o que promove a solidão e o isolamento dos idosos.

Com o Prémio Fidelidade Comunidade vai ser possível criar uma equipa multidisciplinar que promova o diagnóstico precoce da demência e, no caso de confirmação da doença, que garanta o apoio ao idoso no seu domicílio, ajudando-o na evolução, ajustamento e acompanhamento do declínio cognitivo. Paralelamente, vai também permitir o apoio aos cuidadores de forma a aliviar a carga emocional, implementando estratégias e dinâmicas para mitigar a evolução da doença, retardando a institucionalização e acompanhando a família na adaptação que a doença exige.

IMPACTO

PROMOÇÃO
DO DIAGNÓSTICO
PRECOCE DA
DEMÊNCIA E APOIO
NO DOMICÍLIO
AOS IDOSOS E
SEUS CUIDADORES.

WWW.LARSAOSILVESTRE.ORG

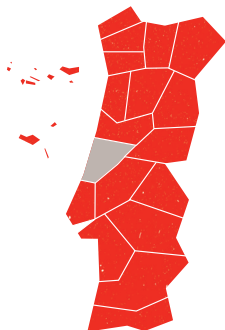
Centro Social Paroquial de São Simão de Litém

APOIO À SUSTENTABILIDADE

PRÉMIO

20.100€

CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, FORMAÇÃO, CONSULTORIA, MATERIAL DIDÁTICO E PROTOTIPAGEM DE JOGOS TERAPÊUTICOS



LEIRIA

BI

Enquadrado na União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, uma das mais dispersas e envelhecidas de Pombal, o Centro Social Paroquial de São Simão de Litém é a instituição mais antiga do distrito de Leiria no apoio à terceira idade e à deficiência, com 39 anos de experiência.

A sua maior área de intervenção são pessoas idosas e adultos portadores de deficiência, e tem como valências ERPI, SAD, Acolhimento Familiar para Idosos e Pessoas com Deficiência em idade adulta.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

A instituição acompanha 80 idosos com diferentes necessidades, dos quais 65% são acompanhados em ERPI e os restantes 35% em SAD. Estão identificados vários casos de dependência, como cadeira de rodas, cuidados de higiene e alimentação, e 13 casos com diagnóstico de demência.

A dependência de médicos e enfermeiros é muito elevada e, face à escassez de recursos humanos, torna-se necessário recorrer a ferramentas de caráter terapêutico e lúdico que facilitem o trabalho de reabilitação psicomotora passíveis de adaptação ao perfil funcional, para que não sejam um fator segregador.

O Prémio vai permitir a criação de jogos terapêuticos especializados para a reabilitação psicomotora dos idosos mais frágeis do Centro, com vista a desenvolver e acompanhar programas de implementação regular, respondendo à continuidade da sua reabilitação psicomotora e, ainda, a promover a recuperação motora, cognitiva e a socialização da pessoa idosa.

IMPACTO

CRIAÇÃO DE JOGOS ESPECIALIZADOS PARA A REABILITAÇÃO PSICOMOTORA DOS IDOSOS ACOMPANHADOS PELA ENTIDADE, PROMOVENDO TAMBÉM A SUA RECUPERAÇÃO MOTORA, COGNITIVA E DE SOCIALIZAÇÃO.

WWW.CSPSAOSIMAOLITEM.PT

Cerciespinho

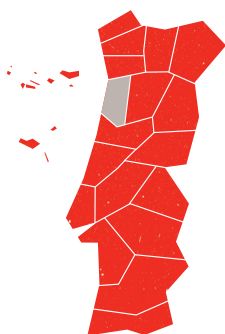
Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão
Inadaptado, CRL

APOIO A PROJETO

PRÉMIO

40.500€

CONTRATAÇÃO
DE RECURSOS
HUMANOS
E AQUISIÇÃO
DE VIATURA



AVEIRO

BI

A Cerciespinho é uma cooperativa de solidariedade social que desde 1976 proporciona 14 serviços a mais de 2500 clientes com deficiência e em situação de exclusão social. A instituição é a única entidade do concelho que dá continuidade, desde 2015, à dinamização de Programas Psicoeducativos dirigidos a cuidadores formais e informais de pessoas com Alzheimer, dependência ou deficiência e incapacidade. Realiza, desde 2018, Jornadas Comunitárias no âmbito do cuidador e do envelhecimento.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

Devido à precariedade das condições de vida e à sobrecarga de horário laboral, as famílias têm menos disponibilidade para cuidar dos idosos e o número de institucionalizações também é crescente, instalando-se a inatividade e a propensão à demência. No último Diagnóstico Social, dos 4500 idosos inquiridos, 3198 têm autonomia e mobilidade comprometida e 2699 apresentam dificuldades de memória, concentração e/ou compreensão.

Com o Prémio Fidelidade Comunidade, vai ser possível criar uma Unidade Móvel de Apoio à Comunidade (UMAC), para dar resposta às problemáticas sentidas no concelho de Espinho. Neste projeto, os idosos e os cuidadores informais terão, no seu domicílio, acesso a uma intervenção personalizada e individualizada por parte de uma equipa multidisciplinar, capaz de potenciar as suas capacidades, promover a sua autonomia, apoiar necessidades psicossociais e combater o isolamento social em que a maioria se encontra.

IMPACTO

CRIAÇÃO DE UMA
UNIDADE MÓVEL DE
APOIO À COMUNIDADE
QUE PERMITA UMA
INTERVENÇÃO
PERSONALIZADA NO
DOMICÍLIO A IDOSOS E
CUIDADORES SUJEITOS
A ISOLAMENTO SOCIAL.

WWW.CERCIESPINHO.ORG.PT

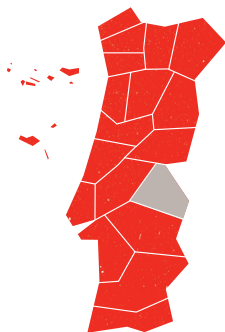
Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel

APOIO A PROJETO

PRÉMIO

17.000€

OBRAS,
EQUIPAMENTO
INFORMÁTICO
E AUDIOVISUAL,
E MATERIAL
DIDÁTICO



PORTALEGRE

BI

Com 35 anos de existência, a Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel promove o desenvolvimento pessoal e social das crianças, entre os 4 meses e os 3 anos, das famílias e das pessoas na invalidez e na velhice, procurando melhorar a qualidade de vida de toda a população do Concelho de Sousel (Portalegre). Na área do envelhecimento, tem como respostas dois Centros de Dia, dois Serviços de Apoio Domiciliário e duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

Sousel é um concelho essencialmente rural, com uma população bastante envelhecida. Na Vila de Cano, onde está sediado o Lar da Terceira Idade, a melhoria das respostas sociais dirigidas aos idosos, nomeadamente no que diz respeito à melhoria da saúde, cuidados básicos e de lazer, é já uma exigência. Face a esta realidade, é imprescindível intervir no sentido de minimizar o sentimento de inutilidade, reforçar a autoestima, assim como promover atividades de animação/ocupação dos tempos livres.

Com o Prémio Fidelidade Comunidade vai ser possível criar uma sala de estimulação e animação sociocultural no Lar dinamizado pela instituição, através da realização de algumas obras de remodelação e aquisição de mobiliário e materiais didáticos. A entidade pretende ainda partilhar esta sala com outro Lar de Terceira Idade, promovendo a mitigação das situações de isolamento e garantindo uma maior qualidade de vida aos idosos e melhoria das respostas sociais da Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel.

IMPACTO

MELHORAR A QUALIDADE DA RESPOSTA SOCIAL DA INSTITUIÇÃO JUNTO DE 40 IDOSOS E AUMENTAR A SAÚDE PSICOLÓGICA DE 60 UTENTES COM UMA SALA DE ESTIMULAÇÃO E ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL NO LAR, PARTILHANDO ESTA RESPOSTA COM OUTRAS ENTIDADES DA REGIÃO.

WWW.CMCSOUSEL.PT

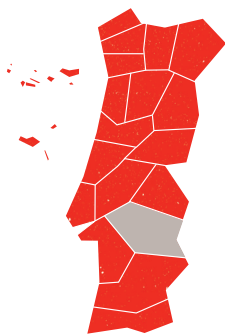
Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas

APOIO A PROJETO

PRÉMIO

45.000€

CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO ESPECÍFICO



ÉVORA

BI

A origem da SCMA remonta a 1551, nascendo como uma Casa de Apoio a Carenciados e tendo posteriormente criado um Hospital da Misericórdia. Com a evolução nas respostas do Estado e as diferentes necessidades da população da freguesia de Alcáçovas, a Misericórdia tem abrangido um número cada vez maior de respostas sociais, procurando envolver os familiares, parceiros e comunidade. Atualmente, a SCMA intervém junto da população sénior com uma Estrutura Residencial Para Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, e apoia também crianças e jovens com CATL e Creche.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

A média de idade dos beneficiários da instituição é de 87 anos. São maioritariamente pessoas com um grau de analfabetismo considerável e com uma forte redução da sua autonomia, evidenciando, a nível cognitivo, demência, desorientação e outras doenças degenerativas não diagnosticadas. A SCMA é a única entidade a responder à população sénior na vila de Alcáçovas, necessitando de soluções que reforcem a estimulação cognitiva e de reabilitação dos idosos.

O Prémio Fidelidade Comunidade vai permitir à SCMA a implementação de respostas complementares às que já existem. Na ERPI será criado um ginásio de estimulação cognitiva e um sistema de localização e controlo de percursos de seniores deambulantes. Em contexto de SAD pretende-se a intervenção de uma equipa técnica multidisciplinar para melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos idosos ainda no domicílio, retardando a sua institucionalização.

IMPACTO

A AQUISIÇÃO DA PLATAFORMA SIOSLIFE E A INTERVENÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR VAI LEVAR ESTA SOLUÇÃO AO DOMICÍLIO DA POPULAÇÃO IDOSA ABRANGIDA PELAS RESPOSTAS DA ENTIDADE.

WWW.SCMALCACOVAS.PT

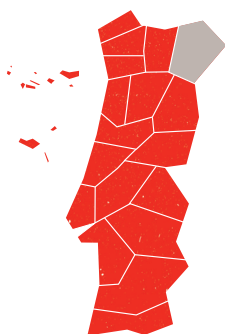
Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

APOIO A PROJETO

PRÉMIO

46.200€

CONTRATAÇÃO
DE RECURSOS
HUMANOS E
AQUISIÇÃO
DE VIATURA



BRAGANÇA

BI

A Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro foi fundada em 1559 através de Bula do Papa Pio IV quando ainda o distrito de Bragança pertencia à diocese de Braga. Hoje a entidade conta com 15 respostas sociais, 660 utentes e 228 colaboradores, abrangendo um concelho com 9542 habitantes, 30% dos quais com mais de 65 anos. Orgulha-se de ser a maior entidade empregadora do concelho e desde há dois anos que a área da demência assumiu um papel de relevo.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

Pela experiência da Santa Casa da Misericórdia do Mogadouro, cerca de 75% dos utentes institucionalizados encontram-se com demência, alguns já diagnosticados outros ainda apenas com indícios. Uma equipa experiente, composta por enfermeiras, neurologista, animadora sociocultural e psicóloga, que tem ultrapassado a resistência e o preconceito de potenciais beneficiários e famílias conseguindo desmistificar e sensibilizar a população para procurar ajuda, dá apoio no domicílio a 80 utentes com demência no concelho.

Com o Prémio Fidelidade Comunidade vai ser possível a implementação de cuidados gratuitos, multidisciplinares, individualizados e personalizados no domicílio à pessoa com demência e ao cuidador, retardando a progressão da doença e adiando a institucionalização. Pretende-se, ainda, detetar preventivamente fatores de risco associados a sinais de desenvolvimento de processo demencial. Para os utentes com demência e capacidade de locomoção deverá ser aplicada a localização por GPS para evitar casos de desaparecimento, desorientação ou acidente.

IMPACTO

CUIDADOS GRATUITOS,
MULTIDISCIPLINARES,
NO DOMICÍLIO,
A PESSOAS COM
DEMÊNCIA E SEUS
CUIDADORES,
RETARDANDO A
PROGRESSÃO DA
DOENÇA E ADIANDO A
INSTITUCIONALIZAÇÃO.

WWW.MISERICORDIAMOGADOURO.PT



PREVENÇÃO
EM SAÚDE

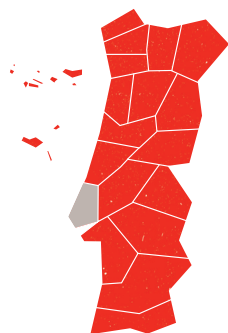
Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal

APOIO A PROJETO

PRÉMIO

21.000€

CONTRATAÇÃO
DE RECURSOS
HUMANOS E FSE



LISBOA

BI

Fundada em 1964, a Associação criou a sua primeira Aldeia SOS em Bicesse, concelho de Cascais, para acolher e acompanhar crianças em situação de vulnerabilidade. Atualmente, três Aldeias SOS acolhem e educam cerca de 100 crianças. Em 2012 a entidade iniciou também o programa de Fortalecimento Familiar, em que desenvolve centros de apoio familiar e aconselhamento parental, licenciados pelos respetivos Centros Distritais da Segurança Social, acompanhando de forma preventiva cerca de 300 crianças que vivem no seio das suas famílias biológicas.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

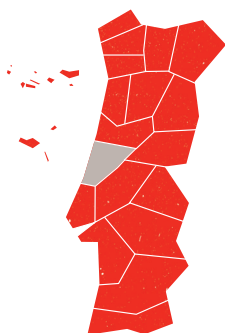
A Associação acolhe algumas crianças e jovens que, fruto de traumas passados, apresentam deficits/atrasos cognitivos e/ou perturbações na área da saúde mental. Sem medidas preventivas de acompanhamento e terapias adequadas as crianças não conseguirão desenvolver várias competências que, para além da propensão para o agravamento de distúrbios emocionais, comprometerão a sua inclusão social futura.

O Prémio Fidelidade Comunidade vai garantir a implementação de um modelo de intervenção que permita às crianças e jovens adquirir as competências para antecipar ou controlar perturbações e crises que podem comprometer a sua saúde, mas também o seu relacionamento com as crianças, jovens e adultos na Aldeia SOS onde se encontram. As intervenções englobadas no projeto incluem o acompanhamento psicológico externo a 19 crianças e jovens, a participação em terapias recomendadas a nove crianças, como terapia pelo surf e hipoterapia, e o acompanhamento regular por um pedopsiquiatra ou um psiquiatra.

IMPACTO

PROMOVER UMA
MELHOR GESTÃO DA
SAÚDE MENTAL DAS
CRIANÇAS E JOVENS
ACOLHIDOS NA ENTI-
DADE QUE APRESEN-
TEM DEFICITS/ATRASOS
COGNITIVOS E/OU
PERTURBAÇÕES
NA ÁREA DA SAÚDE
MENTAL, ATRAVÉS
DA REALIZAÇÃO DE
DIFERENTES TERAPIAS.

WWW.ALDEIAS-SOS.ORG

PRÉMIO**11.000€**EQUIPAMENTO,
UNIDADE MÓVEL
E FORMAÇÃO
ACREDITADA

LEIRIA

BI

Surgiu em 1976, em Fátima, para dar resposta a crianças e jovens com deficiência e/ou doença mental, prestando serviços na área da educação, formação, qualificação e reabilitação. Atualmente apoia crianças e jovens mas também adultos com deficiência e/ou doença mental, dispondo para isso de várias respostas, nomeadamente Centro de Atividades Ocupacionais, Formação Profissional, Socioeducativa, Centro de Recursos para a Inclusão e ainda Centro de Recursos Local.

DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

A entidade tem cerca de 120 utentes com défice intelectual e/ou doença mental e ainda outras tipologias associadas (autismo, epilepsia e esquizofrenia, entre outros). Estes utentes frequentam a instituição, onde dispõem de diversas terapias de reabilitação, existindo, no entanto, uma lacuna na intervenção ao nível multissensorial. Para além do CRIF, existem várias entidades públicas e privadas em Fátima que carecem desta resposta multissensorial, sendo que apenas duas de 16 instituições dispõem do serviço.

O Prémio Fidelidade Comunidade vai possibilitar a aquisição de uma Unidade Móvel Multissensorial que vai permitir o acesso a uma grande quantidade de estímulos sensoriais controlados, otimizando as potencialidades dos beneficiários e acrescentando benefícios terapêuticos e a nível de qualidade de vida. Esta valência será alargada também às crianças do Agrupamento de Escolas de Ourém inseridas no projeto Centro de Recursos para a Inclusão e, ainda, à comunidade.

IMPACTO

AQUISIÇÃO DE
UMA UNIDADE MÓVEL
MULTISSENSORIAL
PARA FACILITAR
E ALARGAR O ACESSO
À TERAPIA A TODA
A COMUNIDADE.

PROPRIEDADE
Fidelidade – Companhia
de Seguros, S.A.

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Gabinete de Responsabilidade
Social do Grupo Fidelidade

CONSULTORIA
Sair da Casca – Consultoria em
Desenvolvimento Sustentável

DESIGN
Silvadesigners

ILUSTRAÇÃO
Tiago Galo

REVISÃO
Helena Soares

IMPRESSÃO
Aos Papéis

PAPEL
Munken Lynx
120g/m² (miolo)
300g/m² (capa)

TIRAGEM
500 exemplares

Maio 2020
www.premio.fidelidadecomunidade.pt
www.fidelidade.pt

PRÉMIO FIDELIDADE

 COMUNIDADE

Para que a vida não pare